



DECLARAÇÃO DE INTENÇÃO
ENTRE
O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
E
O GOVERNO DA REPÚBLICA FRANCESA
SOBRE A RETOMADA DO CENTRO FRANCO-BRASILEIRO DE BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA

O Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa, doravante denominados “os Signatários”,

CONSIDERANDO o novo plano de ação da Parceria Estratégica entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa;

REFERINDO-SE ao Protocolo Adicional ao Acordo de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa relativo à criação do Centro Franco-Brasileiro para a Biodiversidade Amazônica, assinado no Rio de Janeiro em 23 de dezembro, 2008 (doravante “Protocolo Adicional de 2008”);

UTILIZANDO os instrumentos multilaterais e bilaterais citados no Protocolo Adicional de 2008;

RECORDANDO a importância ecológica, social e econômica da biodiversidade amazônica;

COMPREENDENDO as oportunidades que a pesquisa científica, a inovação tecnológica, a formação e o aperfeiçoamento de recursos humanos podem trazer para o desenvolvimento sustentável;

DESTACANDO a importância do desenvolvimento regional para o Brasil e a França em suas respectivas regiões fronteiriças, com especial atenção ao Estado do Amapá e à Região da Guiana;

CONVENCIDOS de que a cooperação científica bilateral constitui um instrumento essencial para o enriquecimento do conhecimento científico, com o objetivo de enfrentar desafios comuns para sociedades mais justas e sustentáveis;

CONSCIENTES dos inúmeros acordos diretos existentes entre instituições dos dois países que incluem, entre outros aspectos, a promoção de diplomas duplos e oportunidades de mobilidade acadêmica;

DESEJANDO fortalecer as cooperações científicas e universitárias assim como o intercâmbio entre institutos, universidades e outras organizações de pesquisa brasileiras e francesas na área da biodiversidade, particularmente aquelas localizadas no bioma Amazônia, como a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) e a Universidade da Guiana;

REAFIRMANDO a conservação da diversidade biológica, o uso sustentável de seus componentes e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes do uso dos recursos genéticos, de acordo com os documentos multilaterais existentes dos quais ambos os países são Partes, como o compromisso a longo prazo que esta cooperação inspira;

Declaram a intenção de relançar o Centro Franco-Brasileiro para a Biodiversidade Amazônica, iniciado em 2008, nos seguintes termos:

1 – OBJETIVO DA COOPERAÇÃO

Os Signatários esforçar-se-ão para reativar o Centro Franco-Brasileiro para a Biodiversidade Amazônica, de acordo com os termos e objetivos estabelecidos pelo Protocolo Adicional de 2008.

Isto assumirá a forma de uma rede de excelência desmaterializada de universidades e institutos de pesquisa e outras iniciativas de pesquisa e buscará coordenar, melhorar e fortalecer a cooperação científica, tecnológica e de inovação franco-brasileira no campo da biodiversidade.

As atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação incluirão a biodiversidade no que se refere à bio economia, à saúde, à sustentabilidade e às alterações climáticas, entre outros temas de interesse comum.

Os Signatários procurarão desenvolver novos projetos na área da bioeconomia, por um lado associando-se ao trabalho do Centro, operadores, organismos de pesquisa e estabelecimentos de ensino superior dos dois países que trabalham nesta temática, por outro lado, associando empresas dos dois países que apoiam estes projetos.

Os Signatários esforçar-se-ão a incentivar a formação e o aperfeiçoamento de recursos humanos, a pesquisa, bem como o codesenvolvimento e a transferência de tecnologias de interesse ambiental, econômico e social.

Esta cooperação procurará fortalecer as capacidades de produção científica e tecnológica, bem como o desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores de interesse ambiental, econômico e social das instituições de pesquisa, desenvolvimento e inovação dos dois países.

Esta cooperação poderá promover a rede de instituições de pesquisa e de universidades dos dois países, localizados notadamente nos Estados Federados da Amazônia, para apoiar iniciativas de mobilidade acadêmica e colaborações conjuntas de pesquisa, desenvolvimento e inovação através de chamadas à manifestação de interesse.

Esta cooperação deverá respeitar as necessidades e prioridades de desenvolvimento definidas a nível nacional por cada um dos Signatários.

2 – MODALIDADES DA COOPERAÇÃO

No âmbito do Protocolo Adicional de 2008, os Signatários poderão contar com os órgãos e estruturas de governança previstos neste instrumento, que incluem um Conselho binacional, como órgão de decisão política, e um Comitê Científico Franco-Brasileiro, que define os eixos prioritários das atividades de pesquisa e formação do Centro.

Esta cooperação deverá ser objeto de deliberações conjuntas, em conformidade com o Protocolo Adicional de 2008.

Os Signatários trabalharão para organizar a primeira reunião do Conselho Binacional do Centro Franco-Brasileiro da Biodiversidade Amazônica em setembro de 2024, à margem da realização do Comitê Estratégico Misto Franco-Brasileiro de Ciência e Tecnologia (COMIXTE), para marcar oficialmente o relançamento do Centro. Para isso, os Signatários deverão indicar os representantes do Conselho Binacional no prazo de 120 dias a contar da data de assinatura desta Declaração de Intenções.

Os Signatários recomendam que constem notadamente entre as instituições que formarão o Conselho binacional, do lado brasileiro, o Ministério da Educação (MEC), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o Ministério das Relações Exteriores, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e, do lado francês, o Ministério do Ensino Superior e da Pesquisa (MESR), o Ministério da Europa e dos Assuntos Estrangeiros (MEAE) e os operadores franceses por eles designados. A composição do Conselho binacional será definida em comum acordo pelos Signatários e por via diplomática.

Os Signatários continuarão seu trabalho para identificar as colaborações já existentes entre os dois países e continuarão a mobilizar os principais atores do cenário franco-brasileiro do ensino superior e da pesquisa para que possam ser associados ao relançamento do Centro.

3 – FINANCIAMENTO

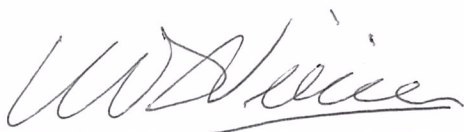
De acordo com o Protocolo Adicional de 2008, cada Signatário arcará, dentro dos limites de sua disponibilidade e previsões orçamentárias, os custos de sua participação no Centro. As atividades de cooperação também podem ser financiadas recorrendo às empresas parceiras dos projetos.

Não haverá transferência de recursos financeiros entre os Signatários.

Assinado em Brasília, em 28 de março de 2024, em duas vias nos idiomas português e francês.

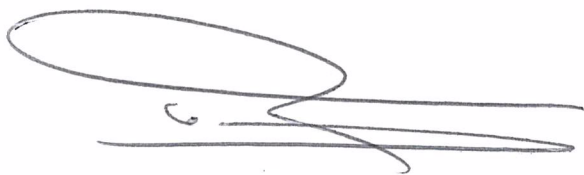
PELO GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA
DO BRASIL

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA FRANCESA



Mauro Vieira

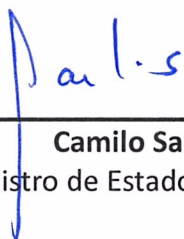
Ministro de Estado das Relações Exteriores



Stéphane Séjourné

Ministro de Europa e dos Negócios
Estrangeiros

Em testemunho:



Camilo Santana

Ministro de Estado da Educação



Luciana Santos

Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e
Inovação